

## Unidade e determinação resultam em acordo na Barbot

Cumpridos com grande unidade e determinação os dias de greve decididos (dias 3, 10, 17, 24 e 31 de Maio, de uma hora por dia, das 11h00 às 12h00), com concentração à porta da empresa, e face à insuficiência da resposta patronal, os trabalhadores da Barbot decidiram por unanimidade, em plenário realizado a 1 de Junho, intensificar a luta, avançando com nova greve para os dias 20, 22 e 28 de Junho, de duas horas por dia, das 10h00 às 12h00, com concentração à porta da empresa, mantendo a exigência de aumento salarial de 55€, a acrescer à actualização realizada em Janeiro, e a igualização dos valores do subsídio de alimentação.

No decurso das greves cumpridas no mês de Maio, a administração, apesar da disponibilidade demonstrada, foi apresentando propostas que vinham sempre acompanhadas de contrapartidas inaceitáveis, pois configurariam perda de direitos e degradação das condições de trabalho, fosse pela desregulação dos horários, pela diminuição da retribuição do trabalho suplementar, pela limitação do número de trabalhadores elegíveis ou pela atribuição de prémios em vez de acréscimos no salário.

Os trabalhadores, organizados no seu Sindicato, o SITE Norte, mantiveram-se firmes e rejeitaram qualquer proposta que viesse com contrapartidas que lhes trariam perdas muito graves.

A administração apressou-se a marcar uma reunião com o Sindicato para 19 de Junho, véspera do início do segundo período de greve, e fez-se representar ao mais alto nível, contrariamente às reuniões anteriores. Pela primeira vez ocorreu na Barbot uma verdadeira negociação entre as partes. Numa reunião longa, de cerca de quatro horas, foi possível «partir pedra», acabar com qualquer tipo de contrapartida lesiva e chegar a uma proposta patronal que, não satisfazendo na íntegra as reivindicações dos trabalhadores, era a melhor até ao momento. O SITE Norte comprometeu-se a auscultar os trabalhadores, durante o período da greve de 20 de Junho.

A concentração em greve à porta da empresa, no dia 20, transformou-se num muito participado plenário de trabalhadores onde foi apresentada aquela proposta. Foi unânime a opinião de que a proposta, não sendo a resposta pretendida, permitia apresentar uma contraproposta final, para ser atendida e desbloquear o conflito.

Após discussão, a contraproposta foi aprovada pelos trabalhadores por unanimidade e uma delegação do Sindicato, com o Delegado Sindical, dirigiu-se ao edifício da administração, onde foi recebida pelo administrador e o responsável de recursos humanos da empresa.

Desta reunião resultou acordo entre as partes e conseqüente cancelamento dos pré-avisos de greve.

**A contraproposta apresentada pelos trabalhadores foi aceite na sua totalidade.**

Este acordo, com efeitos imediatos, traduz-se nos seguintes resultados para os trabalhadores da Barbot:

- Actualizações salariais de **âmbito nacional** a todos os trabalhadores do Grupo Barbot com salários até 1100€, a acrescer às actualizações realizadas em Janeiro;

- Definido novo salário mínimo na Barbot que passa de 760€ para 815€;

- Incremento por patamares, em que o foco assenta nos salários mais baixos, a acrescer à actualização realizada em Janeiro;

- Estas actualizações, entre 55€ e 25€, representarão, no somatório com a actualização realizada em Janeiro, aumentos dos salários-base entre 60€ e 110€.

- Reunião, a agendar em meados de Setembro, para retomar o tema do subsídio de alimentação.

O SITE Norte realizará plenário de trabalhadores no próximo dia 28 de Junho, para valorização da luta e dos resultados obtidos através da mesma.

**Viva a luta dos trabalhadores!**

21.6.2023

A Direcção do SITE Norte